

# Grafos

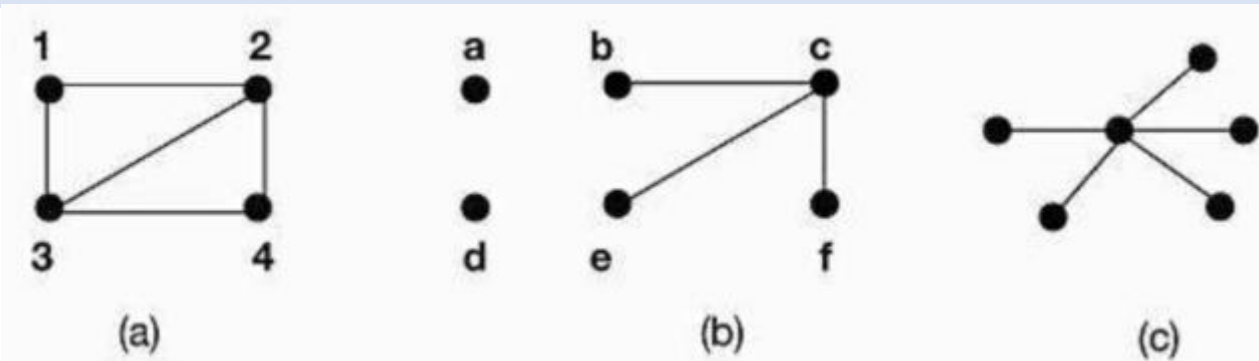
[Representação e Encaminhamento]

Aplicações: malhas e mapeamentos de estradas, estabelecimento de rotas, estruturação de hiperlinks, mapeamentos de estruturas, entre outras.

Um grafo é formado por dois conjuntos, vértices ( $V$ ) e arestas ( $E$ ). Cada aresta é representada por  $e = (u, v)$

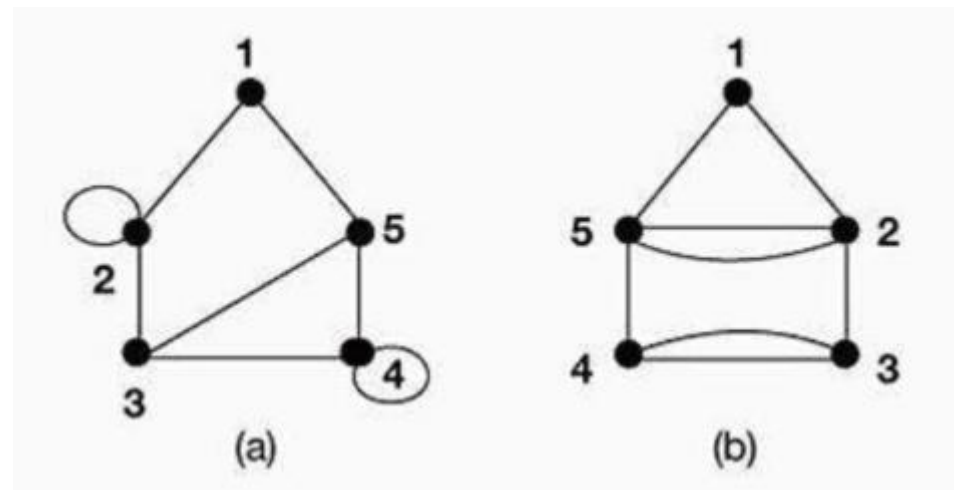
Quando dois vértices são ligados por uma aresta estes são denominados adjacentes

# Representação



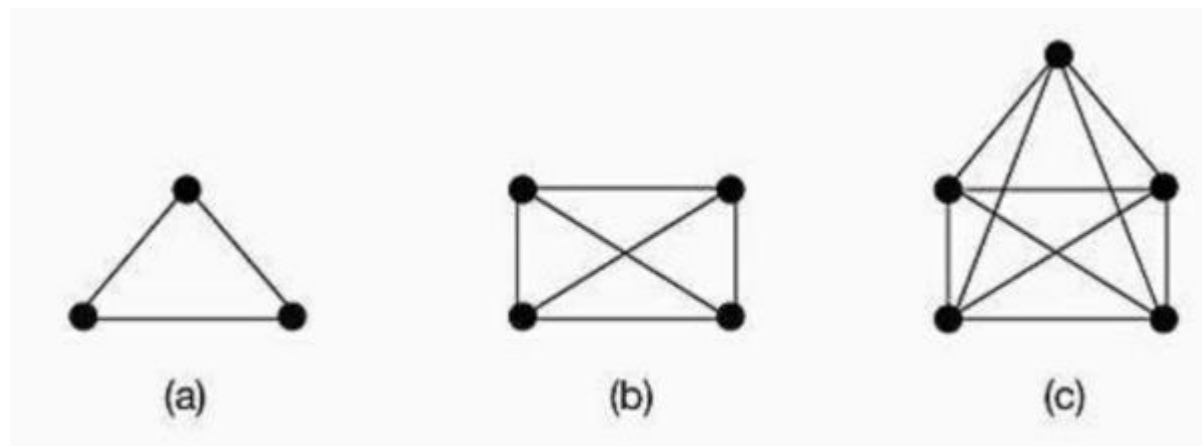
Fonte: ASCENCIO; ARAÚJO (2010)

Um laço é definido quando uma aresta é dada por  $e = (u,u)$ , ou seja, quando possuem extremidades iguais. Outro elemento importante é o conceito de multigrafo, dado para grafos com arestas paralelas



Fonte: ASCENCIO; ARAÚJO (2010)

Um grafo com apenas um vértice é também chamado de grafo trivial ou simples, já um grafo que possui arestas para cada par de vértices distinto, é considerado um grafo completo



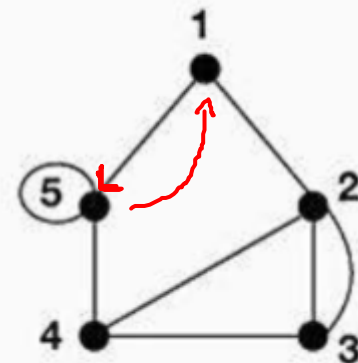
Fonte: ASCENCIO; ARAÚJO (2010)

# Há outros conceitos, como dígrafo, grafo bipartido, ponderado, entre outros...

Mas no geral podemos buscar uma maneira de o representar adequadamente, por meio de matrizes e listas!

$$M_{ij} = \begin{cases} 1, & \text{se } (i, j) \in E(G) \\ 0, & \text{se } (i, j) \notin E(G) \end{cases}$$

	1	2	3	4	5
1	0	1	0	0	1
2	1	0	1	1	0
3	0	1	0	1	0
4	0	1	1	0	1
5	<del>0</del>	0	0	1	1



Quando um grafo é como este último, não direcionado, a matriz de adjacência é simétrica [aquela equivalente a sua transposta]

Outro detalhe é o número de 1s, que é igual a  $2 * |E|$ , pois cada aresta  $(v_i, v_j)$  possui dois 1s, com exceção para o grafo com laço ou aresta múltiplas

E esta mesma matriz de adjacência também pode ser formulada para um grafo direcionado (um dígrafo)

O detalhe estará que apenas a aresta  $(v_i, v_j)$ , que parte de  $v_i$  para  $v_j$  possuirá a sinalização com 1, e neste caso, pode não haver uma aresta direcionada de  $v_j$  para  $v_i$ , então para este caso a matriz pode não ser simétrica

# Matriz de Incidência

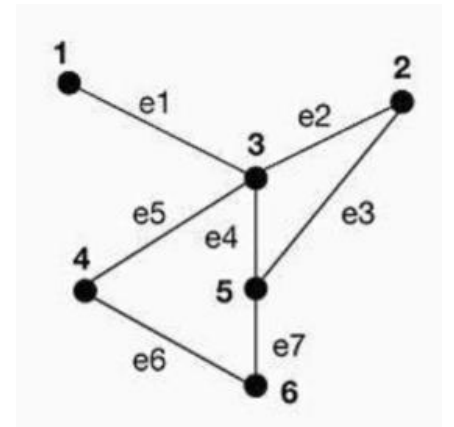
Outra forma de representar onde uma das dimensões são vértices e a outra dimensão são arestas

Dado um grafo de  $n$  vértices e  $m$  arestas,  $M_{nm}$ :

$$M_{ij} = \begin{cases} 1, \forall v_i, se (v_i, v_j) \in E(G) \\ 0, se (v_i, v_j) \notin E(G) \\ 0, se (v_i, v_i) \in E(G) \end{cases}$$

Fonte: ASCENCIO; ARAÚJO (2010)

	e1	e2	e3	e4	e5	e6	e7
1	1	0	0	0	0	0	0
2	0	1	1	0	0	0	0
3	1	1	0	1	1	0	0
4	0	0	0	0	1	1	0
5	0	0	1	1	0	0	1
6	0	0	0	0	0	1	1

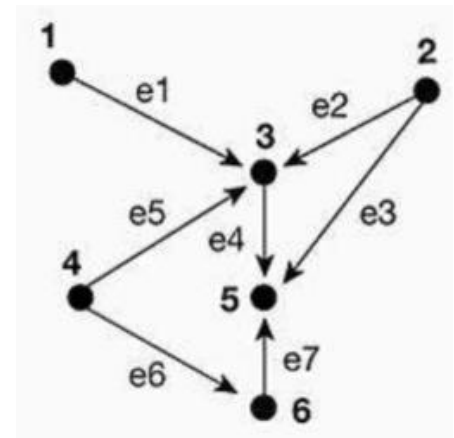


Caso o grafo seja direcionado:

$$M_{ij} = \begin{cases} 1, \forall v_i, se (v_i, v_j) \in E(G) \\ -1, \forall v_j, se (v_i, v_j) \in E(G) \\ 0, se (v_i, v_j) \notin E(G) \\ 0, se (v_i, v_i) \in E(G) \end{cases}$$

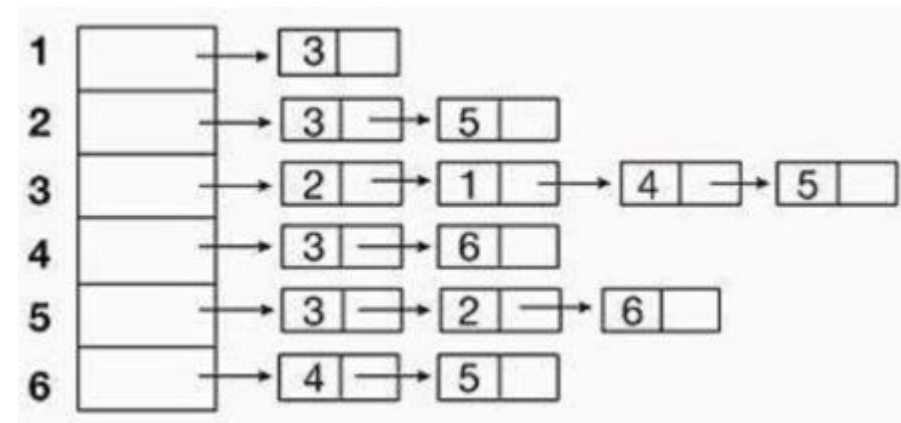
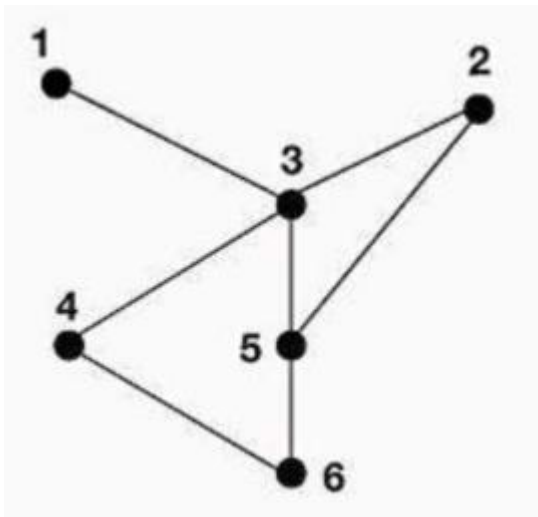
Fonte: ASCENCIO; ARAÚJO (2010)

	e1	e2	e3	e4	e5	e6	e7
1	1	0	0	0	0	0	0
2	0	1	1	0	0	0	0
3	-1	-1	0	1	-1	0	0
4	0	0	0	0	1	1	0
5	0	0	-1	-1	0	0	-1
6	0	0	0	0	0	-1	1



# Lista de Adjacência

As listas de adjacências correspondem a um vetor de adjacência com  $n=|V|$  entradas, uma para cada vértice do grafo. Então, cada adjacência em  $v$  possui uma lista encadeada, sem ordem definida, de vértices adjacentes a  $v$ .

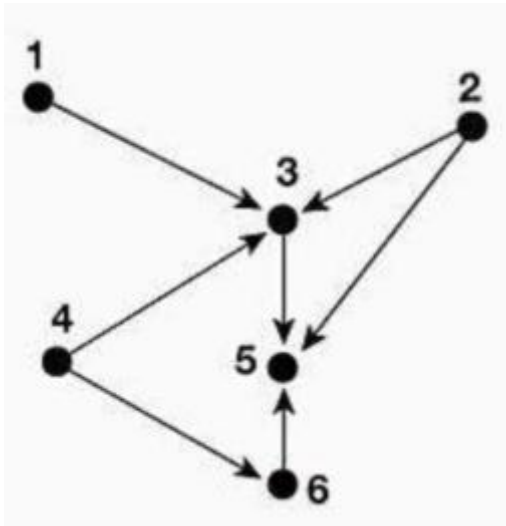


Fonte: ASCENCIO; ARAÚJO (2010)

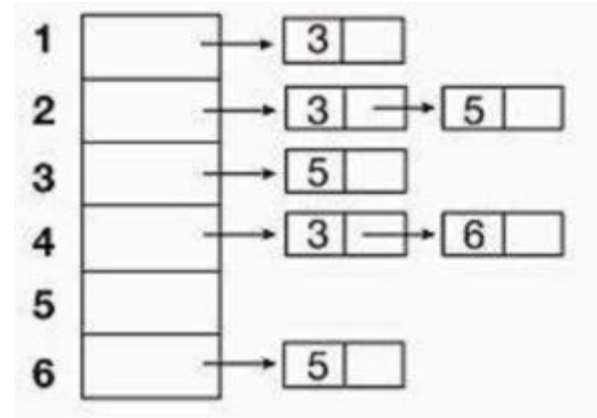
Dessa forma, essa representação consiste de  $n$  listas contendo  $2m$  elementos, sabendo que  $m$  é o número de arestas do grafo.



# Lista de Adjacência



Fonte: ASCENCIO; ARAÚJO (2010)



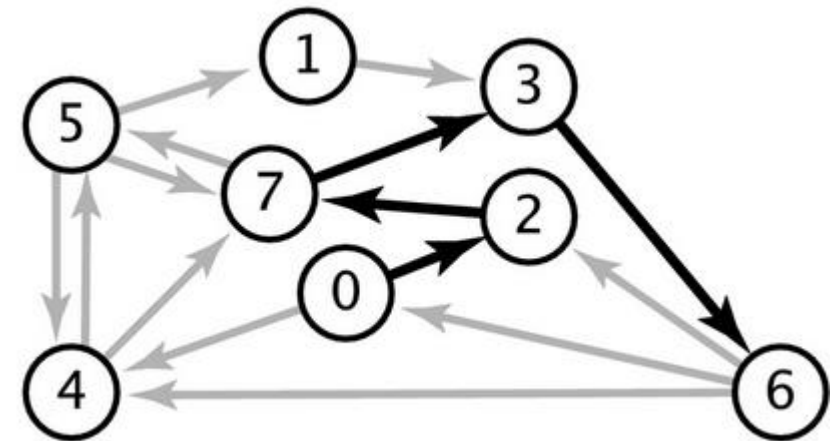
# Encaminhamento

Um passeio corresponde a uma sequência de vértices com propriedades de sequenciamento: se  $x$  e  $y$  são vértices consecutivos na sequência então  $x-y$  é um arco do grafo.

Lembrando que um arco do passeio é qualquer arco  $x-y$  do grafo tal que  $x$  é o sucessor de  $y$  neste passeio.

Contudo, é importante observar que o inverso de um passeio não necessariamente é um passeio.

Um passeio pode ser classificado como fechados e tem pelo menos dois arcos e seu primeiro vértice coincide com o último.



Fonte: FEOFILOFF (2017)

# Encaminhamento

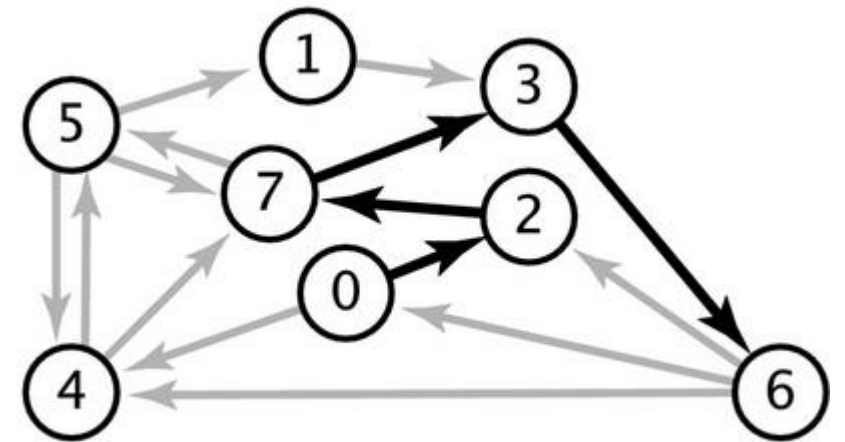
Um caminho corresponde a um passeio sem arcos repetidos, logo corresponde a um passeio em que os arcos são todos diferentes.

Caminho simples corresponde a um passeio sem vértices repetidos. 0-2-7-3-6 é um caminho simples na figura de FEOFILOFF (2017)

Visto que os arcos apontam para o mesmo caminho, por vezes são denominados caminhos dirigidos. Com início no vértice  $x$  e término no vértice  $y$ , também é possível dizer que o caminho vai de  $x$  até  $y$ .

Por fim, comprimento de um caminho é o número de arcos do caminho.

“Se um caminho tem  $n$  vértices, seu comprimento é pelo menos  $n-1$ ; se o caminho é simples, seu comprimento é exatamente  $n-1$ . “



Fonte: FEOFILOFF (2017)

# Fonte das Imagens e Referência

- ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; ARAÚJO, Graziela Santos de. Estruturas de Dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em JAVA e C/C++. **São Paulo: Perarson Prentice Halt**, v. 3, 2010
- Feofiloff, Paulo. Material de Aula: Algoritmos para Grafos via Sedgewick. **Caminhos e ciclos em grafos**, 2017. Disponível em: <[https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos\\_para\\_grafos/aulas/paths-and-cycles.html](https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos_para_grafos/aulas/paths-and-cycles.html)>. Acesso em: agosto de 2021.

# Próxima e última aula

Esquenta Questionário